

- * Todas as folhas devem ser identificadas com o nome completo. Justifique adequadamente todos os cálculos que efetuar;
- * A entrega da prova e a desistência só serão possíveis após 1 hora do início da prova;
- * Não se pode utilizar telemóveis, máquinas de calcular e microcomputadores;
- * Resolva cada um dos quatro grupos utilizando folhas de capa distintas. Na resolução da prova deve utilizar uma esferográfica azul ou preta. Em cada pergunta da prova é apresentada a cotação prevista.

GRUPO I

1. [5,5] Sejam as transformações lineares $S, T \in L(\mathbb{R}^3, \mathbb{R}^3)$, definidas por
$$S(x, y, z) = (x - z, -x + y + 2z, 2y + 2z) \text{ e } T(x, y, z) = (x - z, 2x + z, y + 2z)$$
em relação à base canónica, $E = \{\vec{i}, \vec{j}, \vec{k}\}$, para o espaço \mathbb{R}^3 .
 - a) Calcule o núcleo e o contradomínio de S . Para cada um desses subespaços, indique uma base e conclua em relação à sua dimensão.
 - b) Mostre que apenas a função T é bijetiva e obtenha a sua função inversa.
2. [2,0] Considere a transformação linear $T : V \rightarrow W$, em que $\dim W = m$. Sejam $Q = \text{Base } N(T) = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \dots, \vec{v}_k\}$ e $Q_1 = \text{Base } T(V) = \{T(\vec{v}_{k+1}), T(\vec{v}_{k+2}), \dots, T(\vec{v}_n)\}$.
 - a) Mostre que $S = Q \cup \{\vec{v}_{k+1}, \vec{v}_{k+2}, \dots, \vec{v}_n\}$ é uma base para V .
 - b) Será T injetiva? Justifique. Recorrendo ao teorema da dimensão estabeleça uma condição para que T seja sobrejetiva.

GRUPO II

3. [3,8] Considere as transformações lineares definidas na questão 1. e a base $V = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2, \vec{v}_3\} = \{(1, 1, 0), (0, 0, 1), (1, 0, -1)\} \subset \mathbb{R}^3$.
 - a) Usando o cálculo matricial, obtenha $m(T)_{E,V}$, representação matricial de T em relação às bases E (domínio) e V (conjunto de chegada).
 - b) Usando preferencialmente a matriz obtida na alínea anterior, calcule $m(-TS)_{V,V}$, representação matricial da função $-TS$ em relação à base V (domínio e conjunto de chegada).

.....(continua no verso)

GRUPO III

4. [3,2] Seja a matriz real:

$$C = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 & -1 \\ \alpha & 1 & \alpha & 0 \\ \beta & 0 & 2\beta & 1 \\ 2 & 1 & 2 & 4 \end{bmatrix}$$

a) Determine, indicando todas as operações efetuadas, os valores dos parâmetros α e β para os quais a matriz C é não singular.

b) Sejam A e B duas matrizes do tipo $n \times n$. Admita que B é obtida a partir de A por aplicação consecutiva das seguintes operações (OP) sobre as colunas (C) de A :

OP1 : Multiplicação de C_1 e C_n de A por (-5) .

OP2 : $2C_2 - C_3 \rightarrow C_3$;

OP3 : $-C_2 + 2C_4 \rightarrow C_4$;

Relacione o determinante de B com o determinante de A . Justifique.

GRUPO IV

5. [5,5] Considere a transformação linear $T : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$ representada pela matriz

$$m(T) = \begin{bmatrix} 1 & -4 & -4 \\ 8 & -11 & -8 \\ -8 & 8 & 5 \end{bmatrix}$$

em relação à base canónica, E , para o espaço \mathbb{R}^3 . Seja o espaço próprio, associado a um dos valores próprios de $m(T)$, $E(\alpha) = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : 2x - y = 0 \wedge 2x + z = 0\}$ e o conjunto $B = \{(2, \delta, 1), (\delta, 2, -2)\} \subset \mathbb{R}^3$.

a) Obtenha os valores próprios e os respetivos espaços próprios; indique, para cada um destes subespaços, uma base e a dimensão.

b) Verifique se é possível obter $\delta \in \mathbb{R}$, de modo que B possa ser incluído numa base de vetores próprios, U , para \mathbb{R}^3 . Em caso afirmativo, determine essa base e as matrizes $m(T)_{U,U}$ e $m(T)_{U,E}$, justificando devidamente.